

COMISSÃO SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2016. (do Sr. Sérgio Vidigal)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário da Comissão de Seguridade Social e Família o pedido de Audiência Pública para Debater sobre a “Falta de remédio para o câncer e outras doenças graves que obriga pacientes a interromper o tratamento”.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno, ouvida a composição plenária deste colegiado, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Exmo. Senhor Ricardo Barros Ministro da Saúde; o Exmo. Senhor Dyogo Oliveira Ministro do Planejamento; o Exmo. Senhor Dr. Antonio Sérgio Petrilli Médico fundador do maior centro de tratamento a crianças com câncer o GRAAC; o Exmo. Senhor Dr. Daniel Macedo advogado da Defensoria Pública do Rio de Janeiro que realizou vistorias em Hospitais de tratamento de Câncer no Estado do Rio de Janeiro, para contribuir com o debate nessa dourada Comissão sobre a “Falta de remédio para o câncer e outras doenças graves que obrigam pacientes a interromper o tratamento”.

JUSTIFICATIVA

Hospitais públicos pelo país estão interrompendo o tratamento contra o câncer por falta de remédios essenciais que deveriam ser comprados com recursos previstos no orçamento. O resultado é o avanço impiedoso da doença em milhares de brasileiros que precisam se socorrer do Sistema Único de Saúde, afronta ao direito à saúde assegurado pela Constituição Federal.

Nos hospitais, a rotina impõe uma longa espera para quem não pode esperar. O hospital federal de Bom Sucesso, por exemplo, antes tido como referência para pacientes com câncer, foi alvo de uma vistoria do Conselho Regional de Medicina e da Defensoria Pública. A fiscalização encontrou pacientes com câncer nos corredores, acomodados precariamente em macas, poltronas, e até em cadeiras.

O relatório das visitas diz que mais de 75% dos tratamentos de quimioterapia já foram interrompidos pelo menos uma vez por falta de medicamentos. Foram encontrados estoques zerados de diversos remédios fundamentais. E o que é pior: segundo a Defensoria Pública, o hospital recebe dinheiro para comprar esses medicamentos. Infelizmente, a situação no hospital de Bom Sucesso é realidade em todo o país.

A audiência pública tem como propósito debater o problema de maneira responsável e, assim, buscar soluções definitivas para a questão. Nesse sentido, faz-se necessário seja trazido para este colegiado diagnóstico detalhado da situação, o que será possível a partir da realização de audiência pública com autoridades envolvidas na questão.

Diante do exposto, apresento o presente requerimento de audiência pública para análise de meus pares e deliberação pelo plenário deste colegiado técnico.

Sala das sessões, 23 de novembro 2016.

Deputado Sérgio Vidigal
PDT/ES